

EDITORIAL

Russel Jacoby, da Universidade da Califórnia e autor de *Social Amnesia: a critique of Conformism Psychology* e *The Last Intellectuals*, dentre outras obras, afirma em um de seus escritos *The End of Utopia* que “em uma era de resignação e cansaço políticos, o espírito utópico continua sendo mais necessário do que nunca” (p. 235). Com efeito, o sentido de suas reflexões evoca até certo ponto uma saudável e necessária resistência às pressões cotidianas que dificultam a vida das pessoas, bem distante do ideal de felicidade e solidariedade humanas preconizadas por Jacoby.

Mas se de um lado há esta constante e muitas vezes inglória luta por um ideal utópico, de outro é possível vislumbrar ações que, se estão sujeitas às intempéries e percalços inevitáveis, demonstram a possibilidade e a necessidade de manter esta chama acesa. E o esforço empreendido pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e pela Universidade Federal de Minas Gerais, por meio de seu Departamento de Ciências Administrativas (CAD) e Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (Cepead), é uma prova bem acabada deste ideal utópico, evidenciada na *RAE – Edição Especial Minas Gerais 2006*, que chega agora às suas mãos e consolida três anos de trabalho árduo, pautado na excelência e rigor acadêmicos.

Em um país gigantesco e multiforme como o nosso, é motivo de orgulho apresentar uma publicação científica que evidencia o vigor, a pulsação e o entusiasmo de uma comunidade científica fundeada em Minas Gerais, mas que se abre ao mundo e reforça a importância de uma estreita articulação aos desígnios e desejos de uma Administração consistente e vigorosa. Tendo sua primeira edição em 2004 capitaneada pelo professor Thomaz Wood Jr., este número que chega às suas mãos destaca o papel da *RAE* na disseminação do conhecimento, seja pela via eletrônica ou pela via impressa.

A *RAE – Edição Especial Minas Gerais 2006* – obra coletiva e diversa – é a demonstração de que é possível manter a utopia acesa. E a leitura dos artigos aqui publicados ressalta isso.

MINAS SÃO MUITAS

Os artigos aqui presentes passaram pelo processo de *double blind review* usual da *RAE*, após uma seleção que contou com dezenas de submissões em sua fase inicial. Demonstrando novamente a diversidade da produção científica e sua distribuição regional, enfatiza-se o preceito de que Minas são muitas.

Ana Paula Paes de Paula e Marco Aurélio Rodrigues abrem o número com um artigo que discute os desafios e possibilidades do uso da pedagogia crítica no ensino da Administração.

Júnia Marçal Rodrigues, por sua vez, discute a articulação entre práticas de remuneração e a noção de competências mediante a análise de um modelo organizacional em uma empresa do setor siderúrgico do Estado de Minas Gerais.

Carla Guapo Costa traz uma contribuição internacional em que discute os fatores determinantes para a escolha do Brasil como destino preferencial de investimento de empresas portuguesas, tentando aferir até que ponto a proximidade cultural existente entre os dois países teria desempenhado um papel relevante na tomada de decisão.

Neusa Maria Belo e Haroldo Guimarães Brasil discutem a assimetria informacional, no mercado de capitais brasileiro, quando de convocações para Assembléia Geral Ordinária (AGO) ou para reuniões do Conselho de Administração.

Gustavo Amorim Antunes e Gilvan Ramalho Guedes investigam a correlação entre o grau de alavancagem e o beta de todas as empresas não financeiras que compuseram o índice Ibovespa entre dezembro de 1994 e dezembro de 2004.

Gustavo de Souza Gröppo analisa a relação causal entre um conjunto de variáveis de política monetária e o mercado acionário brasileiro representado pelo Ibovespa.

Luiz Honório e Suzana Braga Rodrigues apresentam uma discussão na qual procuram identificar os fatores motivacionais e estratégicos presentes nas decisões internacionais.

Por fim, Geraldo Alemandro Leite Filho e Gilberto de Andrade Martins objetivam diagnosticar, caracterizar e compreender aspectos da relação entre orientador-orientando e suas influências no processo de produção de teses e dissertações.

Em texto na seção “Pensata”, Cláudia Cristina Bitencourt, professora do Rio Grande do Sul e pesquisadora associada do Núcleo interdisciplinar sobre gestão em organizações não empresariais (Nig.one) da UFMG, e Débora Azevedo tratam do futuro da aprendizagem organizacional, pontuando as possibilidades e desafios presentes neste debate.

Completam esta edição duas resenhas versando sobre obras publicadas no campo da Administração Pública e Contabilidade e Finanças.

CONVITE

Reforçamos novamente o convite para que todos enviem seus trabalhos para a *RAE*. Ainda, esperamos que iniciativas como essa sejam disseminadas por este país, sempre alinhadas à missão da *RAE* de fomentar a difusão da produção científica em Administração no Brasil.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Allan Claudius Queiroz Barbosa
Carlos Osmar Bertero

Editores da *RAE-Edição Especial Minas Gerais 2006*